

# Santa Casa amplia equipe de assistência social e intensifica atendimento humanizado a pacientes

Por João Oliveira

A Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso ampliou a equipe de assistência social a fim de intensificar o que a nova gestão vem buscando oferecer ao município desde que assumiu o hospital: o atendimento humanizado aos pacientes assistidos pela instituição do momento que entram no hospital até a sua pós-alta. O projeto, que possibilitou a intensificação e ampliação da equipe, foi desenvolvido pelas assistentes sociais Walmira Pereira Ribeiro e Renata Mendes Cardoso.

Walmira, que está na Santa Casa há 16 anos, conta que os trabalhos eram desenvolvidos por ela e pela Renata, e que pensando em melhorar o atendimento, desenvolveram o projeto intitulado “o acolhimento”, que possibilitou a contratação de outras três assistentes sociais, tornando possível o atendimento, não apenas ao paciente, mas às suas famílias antes mesmo de serem procuradas no Hospital.

O projeto viabilizou que uma assistente social pudesse ficar na porta de entrada da Emergência, atendendo à maioria das pessoas que chegam ao Hospital, entre pacientes e familiares/acompanhantes. “É um trabalho de acolhimento, que oferece a essas pessoas informações sobre os seus direitos, normas e rotina do Hospital, entre outras informações que precisam no momento que chegam à Santa Casa”, explica.

A preocupação e bem-estar com o paciente con-

tinua mesmo após a alta hospitalar. Conforme conta a assistente social, logo após o primeiro atendimento, é feito a evolução no prontuário do paciente, passando o caso para a assistente social que atende na ala interna do hospital e que, por sua vez, faz o acompanhamento deste até a sua alta, para que se tenha o que elas definem como alta responsável.

“A alta responsável é o acompanhamento do paciente durante todo o período de internação, onde é identificado o que ele e a família precisam, sendo feito contato com a rede de assistência que continua o acompanhamento deste paciente após deixar o hospital”, explica.

Walmira conta que varia o perfil dos pacientes, sendo atendidos muitos em situação de vulnerabilidade social e econômica, além de pacientes que não têm família ou até mesmo de família desconhecida, sendo neste caso feita uma pesquisa para tentar identificar os seus familiares ou responsáveis.

“No caso do paciente morar sozinho, buscamos intermediar o que chamamos de institucionalização, procurando uma vaga para esse paciente em alguma casa de repouso na rede. Assim, sairá daqui de forma segura”, acrescenta. Todavia, ainda são atendidos pacientes que dispõem de uma retaguarda familiar e não vão necessitar tanto das assistentes sociais, mas há aquele cujo o trabalho da equipe será de vital importância.

A política de humanização do atendimento faz parte do acompanhamen-



Da esquerda para a direita as assistentes sociais Patrícia Cristina Silva, Renata Cardoso, Maria Aparecida de Carvalho, Walmira Ribeiro e Andreia Costa de Souza

to do paciente. Desta forma, caso seja identificado a necessidade de continuar prestando assistência a essas pessoas que foram hospitalizadas, Walmira destaca que a equipe não pode ser negligente, sendo feito contato com os demais órgãos que compõem essa rede de assistência, entre eles o Conselho Tutelar, CRAS, CREA, Asilo, Hospital Gedor Silveira, entre outros. A intensificação do atendimento da Assistência Social no Hospital também possibilitou a inclusão de uma assistente social no setor de hemodiálise.

“Os pacientes da hemo-

diálise são um perfil mais carente, que precisam desse profissional para promover orientação ou alguma articulação para o caso precisem viajar, sendo que o paciente precisa pensar que, seja para qualquer lugar que ele vá, necessitará de fazer a hemodiálise. Além do acolhimento, e das informações que são prestadas a esses pacientes, também damos toda a orientação no que tange os seus direitos: a questão da previdência social e benefício para aqueles que não são contribuintes. O trabalho do assistente social é muito importante dentro de um hospital”, destaca.

Além disso, outro projeto que foi desenvolvido pela equipe da Assistência Social do Hospital da Santa Casa foi a “visita virtual”, tendo em vista que os pacientes internados como caso confirmado ou suspeito de coronavírus não podem receber visita in loco. “O projeto foi rapidamente acolhido pela direção do hospital. Compramos um tablet, que é usado por pacientes para que tenham contato com seus familiares por meio de vídeo chamada. Mesmo distante, sem poder ter contato físico, a família pode ‘visitar’ o paciente e ver como ele está”.

Walmira ressalta que a população conta com trabalho de um assistente social na porta de entrada do Hospital, o que possibilita um contato maior com todos que chegam à instituição, logo um acolhimento diferenciado para resolver rapidamente as questões de necessidade dessas pessoas que procuram a Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, principalmente agora, em tempos de pandemia em que as informações são tão requisitadas pelas famílias dos pacientes internados. “Sinto-me realizada, porque acredito que estamos realizando um bom trabalho”, finaliza.

**CAMPANHA PARA REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO PARAISENSE**

**CAIXA Solidária**

ESTAMOS ARRECADANDO ALIMENTOS PARA AJUDAR ENTIDADES ASSISTENCIAIS.

VENHA CONTRIBUIR, E FAÇA A SUA PARTE

CARTAZ DE IDENTIFICAÇÃO CAIXA Solidária

CAMPANHA PARA REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO PARAISENSE

DEPOSITE AQUI SUA DOAÇÃO

REALIZAÇÃO: ACESSP, CDL, SEBRAE, SICOOB, Sicredi

APOIO:

**5ª Paella da Fraternidade**

Data 20/09/2020 Valor R\$48,00

Das 11:30 às 14:00

Paella Caipira e salada para duas pessoas

Entregues em marmiteix

Sistema drive-thru no Hotel das Acácias

Delivery R\$5,00

Ingressos limitados e somente comprados antecipadamente

Informações (35) 3531-1514

FRATERNIDADE UNIVERSAL Nº 67

FUNDAÇÃO EM 31-05-1908

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

# NÊILA CARVALHO: A psicologia como ferramenta para a promoção da saúde e bem-estar

Arquivo Pessoal/Nêila Carvalho

Nesta semana celebrou-se o Dia do Psicólogo, em 27 de agosto, data em que a profissão foi regulamentada no País. Em homenagem a esses profissionais, conhecemos a história da psicóloga Nêila Aparecida de Carvalho. Antes de atuar como psicóloga, Nêila foi professora, mas entender a psiquê humana sempre foi algo que ela quis e, diante da primeira oportunidade, agarrou esse sonho e se formou, buscando sempre se especializar e se manter atualizada. De origem humilde, com muita luta e dedicação foi construindo seu caminho. Filha de Paulo Roberto de Carvalho (em memória) e Ilda Martins de Carvalho, casada com Gaspar Faustino Assunção, hoje ela abre espaço para contar um pouco da sua trajetória e re-  
visitar suas memórias mais preciosas.

*Ela  
por  
Ela*

Por João Oliveira



A psicóloga Nêila Carvalho atuou na educação durante anos, até buscar formação na área de psicologia

**Jornal do Sudoeste: Dize que a primeira infância é uma fase fundamental da formação de um indivíduo. Como foi esse período para você?**

N.A.C.: Minha infância foi marcada por uma vida simples na zona rural. Cercada pelo cuidado e carinho de meus pais e o convívio com minha irmã, Sônia, menos de um ano mais nova que eu. Sempre fui curiosa e sonhadora. Tenho lembranças muito afetivas do tempo dos encontros com os primos, brincadeiras e criatividade. As bonecas eram feitas de espigas de milho, sabugo e construíamos nossas casinhas usando barro, gravetos e objetos da natureza. Considero que foi essencial para despertar o desejo pelo conhecimento e compreensão do funcionamento do universo.

**Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco sobre sua família. Seus pais, suas raízes, os momentos marcantes que guarda dessa época em sua vida...**

N.A.C.: Carvalho é um sobrenome forte para nós. Tanto que meu pai e minha mãe têm esse sobrenome. Remete-me à árvore que é milenar e de grande resistência. Penso que somos assim. Uma família pequena, eu sou a primogênita e tenho duas irmãs: Sônia e Danielle. Assim como eu, elas também são da área da educação e mulheres empoderadas, criativas e determinadas. Minhas irmãs me presentearam com cinco sobrinhos que são minhas pérolas. E agora estou na expectativa de conhecer a minha segunda sobrinha-neta que nasceu no dia 31 de agosto. Sem contar que tenho um número grande de sobrinhos por parte de meu esposo, que são muito queridos. Meus pais, de origem humilde, nunca mediram esforços para nos proporcionar a melhor educação. Aprendi com eles valores essenciais: preservar o nome, honestidade e valorização da vida. Meu pai era um apaixonado pela terra e me ensinou a apreciar a natureza e também a lutar pela sua preservação. Com minha mãe aprendi a ser solidária, colo que acolhe. Vivi na zona rural até sete anos, quando vim para a cidade para poder estudar. Uma época de muitos desafios, dificuldades e, também, de descobertas. São memórias recheadas de aprendizagem. As idas e vindas para Paraíso na boleia de caminhão de leite, outras vezes de carona e de ônibus. No período de férias os encontros com os primos na casa de minha avó materna, com tanta afetividade e peraltices. Desde muito pequena tinha o sonho de ser professora. Carreira que exerci

durante 27 anos, a maior parte dela no Colégio Paula Frassineti. Tenho uma formação cristã católica e fui catequista durante 30 anos, período em que me proporcionou um crescimento espiritual sólido. Sou profundamente grata a todos que contribuíram para minha formação pessoal e profissional. De modo muito especial aos meus pais que me ensinaram desde muito pequena que o maior patrimônio que temos na vida é a educação, a busca pelo conhecimento.

**Jornal do Sudoeste: Sobre sua formação escolar. Onde estudou? O que mais gostava na escola, quais lembranças boas tem desse período? Quem te inspirou...**

N.A.C.: Minha formação escolar se deu em três ambientes muito especiais: os primeiros anos escolares foram na Escola Estadual Coronel José Cândido, onde tive professores de suma importância na minha formação. Consigo lembrar do primeiro dia que fui à escola, o cheiro do lugar, o olhar acolhedor de minha professora... quantas lembranças! Uma inesquecível: quando escrevi uma produção de texto falando sobre minhas férias e ganhei um prêmio pela clareza com que descrevi minhas férias na roça. Os anos finais do Ensino Fundamental foram na Escola Estadual Paraisense, onde fui fortemente influenciada na minha escolha profissional – cursando Matemática – pelas minhas professoras que ensinavam com clareza, amor e dedicação. E fiz o curso de Magistério na Escola Estadual Benedito Ferreira Calafiori, período em que tive maior contato com as questões da subjetividade humana e que foram me despertando maior curiosidade pelos mistérios da mente humana.

**Jornal do Sudoeste: Por que decidiu estudar psicologia? O que a motivou? Enfrentou muitos desafios?**

N.A.C.: A Psicologia era um sonho de adolescência e precisou ser adiado devido às condições financeiras que me levaram a seguir outros caminhos, os quais considero terem sido essenciais para minha formação como Psicóloga. O que me motivou a fazer o curso de Psicologia foi que desde muito jovem tive interesse pela convivência e organização em grupo, os diversos questionamentos e inquietações sobre o ser humano. Também minha caminhada pela educação no contato com crianças e adolescentes me levaram a querer buscar conhecimentos mais específicos sobre o inconsciente e funcionamento psíquico do in-

divíduo. Em 2006, através de uma amiga fiquei sabendo da possibilidade de fazer o curso de Psicologia Noturno na UNIFRAN – Universidade de Franca. Sentí que era o meu momento! Com o apoio do meu marido resolvi então abraçar mais uma vez o curso universitário. E me encantei pelo conhecimento da mente humana. Foram cinco anos de intenso estudo, viagens diárias para Franca, período em que continuava trabalhando como professora e fazendo o curso de Psicologia. Momentos incríveis, de muitos desafios. Mas, tão entusiasmada que estava, os enfrentava com determinação e alegria.

**Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco da sua trajetória profissional...**

N.A.C.: Sou psicóloga há 10 anos. Trabalhei um ano na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Hoje tenho consultório particular, onde atendo adolescentes, adultos e idosos. Fiz um curso de três anos em Ribeirão Preto de Psicoterapia de Orientação Psicanalítica. Sempre que possível participo de eventos relacionados à Psicologia e Psicanálise. Atualmente, faço cursos em plataformas on-line e também ministro algumas palestras em escolas e instituições, levando um pouco do meu conhecimento; pois creio que devemos semear o conhecimento para que outras pessoas também possam ter acesso.

**Jornal do Sudoeste: Nesta semana celebrou-se o Dia do Psicólogo. Qual a importância da data e, para além disto, da profissão de psicólogo?**

N.A.C.: O Dia do Psicólogo é comemorado no dia 27 de agosto, data em que a profissão foi regulamentada no Brasil, em 1964. Mais que uma data, a Psicologia é uma Ciência nova em nosso País e está buscando sua consolidação. Completou 56 anos. A Psicologia é fundamental para o conhecimento do funcionamento do psiquismo humano e auxilia o indivíduo na busca de seu melhor bem-estar emocional e com isso contribui para a saú-

“Como nos ensina Dostoiévski: para voar é preciso ter coragem de enfrentar o terror do vazio. O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas”

de mental de qualidade.

**Jornal do Sudoeste: A valorização do profissional é importante. A profissão tem sido mais valorizada no nosso município?**

N.A.C.: A valorização do profissional da Psicologia está se consolidando no País e tem se percebido a necessidade cada vez maior que ele esteja em todas as frentes: educacional, institucional, saúde e organizacional. Cada dia mais este profissional vem assumindo seu lugar de importância nos atendimentos multidisciplinares em nosso município. E, no dia do psicólogo, foi aprovada a lei que insere a Psicologia na Educação.

**Jornal do Sudoeste: Você sente que as pessoas, hoje, estão mais dispostas a procurar um profissional pensando na saúde mental?**

N.A.C.: Hoje há uma abertura maior para a busca de um tratamento psicológico, visando o autoconhecimento. No processo terapêutico, o indivíduo vai aprender a lidar melhor com seus sentimentos e emoções, o que o levará a lidar melhor com sua vida pessoal, seus relacionamentos e sua vida profissional. Faz-se necessário haver uma mudança de paradigma em que, muitas vezes, as pessoas imaginam que devam buscar auxílio somente

em momentos extremos, como: depressão, ansiedade, luto. A terapia deve ser vista como prevenção. Lembre-se de procurar sempre um profissional habilitado para um acompanhamento sólido.

**Jornal do Sudoeste: Percebo que você gosta de escrever, publicar pensamentos e textos reflexivos. De onde vêm essas inspirações?**

N.A.C.: A escrita é uma semente que está germinando. Penso que ela está sendo gestada desde sempre... (risos). Mas não se sabe de onde vem e nem como vem. Segundo minha querida amiga e inspiradora Dalila Cruvinel: “A escrita brota de um lugar desconhecido, com uma força incontida... não sabemos onde chegaremos, porém, a necessidade de dar voz aos sentimentos, inquietações é sempre maior”. Desde criança sou uma leitora voraz. Na minha adolescência eu ficava horas a fio na Biblioteca Comunitária – ao lado da Escola Municipal Campos do Amaral, onde li toda a coleção de Érico Veríssimo, Guimarães Rosa, Monteiro Lobato, toda a Coleção Vagalume. Emocionei-me ao revisitar essas recordações. Aos 15 anos descobri os encantos dos poemas de Fernando Pessoa e seus Heterônimos. Tenho paixão por Adélia Prado, Cecília Meireles, Clarice Lispector, Rubem Alves, Rose-

ana Murray, Manoel de Barros, Carlos Drummond de Andrade, Mario Andrade, Dalila Cruvinel, Mia Couto... E não posso esquecer das horas sentada no tapete da sala de Dona Ana Ofélia lendo Sidney Sheldon, Raquel de Queiroz, Machado de Assis, Aluísio Azevedo e tantos outros.

**Jornal do Sudoeste: Em meio esta pandemia, o que pode dizer aos nossos leitores?**

N.A.C.: Tempos de muita estranheza. Estamos enfrentando uma luta gigantesca tanto no universo externo quanto em nosso universo interno. Quando poderíamos imaginar que um vírus (ser simples e pequeno) pudesse se impor de tal modo sobre nossas vidas? Ele está aí em todo seu potencial, nos deixando em um lugar de estranhamento, que, ao longo dos meses vamos percebendo uma avalanche de incertezas (e quando foi que acreditamos que havíamos certezas?). Se não estamos amedrontados com a possibilidade de sermos contaminados ou termos alguém amado atingido, há o medo de perder o emprego, não ter condições financeiras de se manter, da desordem política, econômica e social. Sem contar em nossos medos e angústias internas. Daí surgem os impulsos mais diversos: comer excessivamente, abuso de álcool e drogas. Muitas vezes, ações sem pensamento, um pequeno prazer para apaziguar a dor. No entanto, podemos lidar com todas essas emoções sem censurá-las. “Convide” esses sentimentos que são reais para conversar com eles. A proposta é “pensar o pensamento” para abrir espaço de transformação. O momento pede-nos um olhar de compaixão, de respeito ao que se sente e o que o outro experimenta. Muitas das vezes, tentar exercitar a capacidade de pensamento nos coloca diante de um vazio necessário para que surja criatividade e se possa estabelecer novas conexões. Olhar para si e se deixar surpreender pelo novo, esse é um dos desejos que move a esperança. Como nos ensina Dostoiévski: “Para voar é preciso ter coragem de enfrentar o terror do vazio. O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas”. A ausência da vida é a incerteza. Se o tédio fizer parte dessa experiência que estamos vivendo, convide-o para lhe fazer companhia!

**Jornal do Sudoeste: Você tem planos, metas, sonhos a serem realizados?**

N.A.C.: Acredito que são os sonhos que nos movem na vida! Penso que uma existência não basta para realizar tudo que sonho. Ler todos os livros que desejo, escrever todos os pensamentos que estão em minha mente (quem sabe um livro autoral), fazer formação em Psicanálise, construir novos conhecimentos que é sempre inesgotável.

**Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz da sua trajetória até aqui?**

N.A.C.: Uma palavra define minha trajetória: Gratidão! Primeiramente a Deus pelo dom precioso da vida, aos meus pais e familiares que me ajudam a não me esquecer quem sou, meu marido Gaspar que me incentiva sempre e me fez descobrir a beleza da música com sua voz encantadora e seu jeito suave de tocar violão, a cada pessoa que fez e faz parte de minha trajetória. Cada uma com seu universo particular, quando em contato comigo me ensinam, me desafiam e me transformam. Sempre confiante de que podemos ser melhores. Penso que Manoel de Barros me define: “Quem anda no trilho é trem de ferro, sou água que corre entre pedras: liberdade caça jeito”. Agradeço à equipe do Jornal Sudoeste na pessoa de João Oliveira pela oportunidade de revisitar minhas memórias!

**RG EVENTOS** (35)   
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853  
rgeventosac@gmail.com

**Amorequo**  
**Sunset Live com: Banda Zap**  
Sábado, 19 de setembro às 5 da tarde



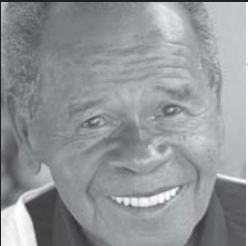
Evento solidário em prol da **Amorequo**  
Curta o som e ajude: [facebook.com/bandazapsong](https://www.facebook.com/bandazapsong)

Apoio: **Unimed**

As despesas da Amorequo não pararam. Mesmo que seja um momento difícil para todos, ajudar é preciso. A Live com Banda Zap em Prol da Amorequo acontecerá dia 19 de setembro, às 17:00hs. Curta com familiares e faça sua doação. Para as despesas com a Live, os empresários que puderem colaborar com a cota participativa de R\$100,00 terão suas logomarcas divulgadas durante o evento. Entrar em contato pelo (35) 98857-1949. Divulgue sua empresa em um evento tão necessário. Antecipamos agradecimentos a Banda Zap Song, ao Luiz Rodolfo Da LR Som, à Unimed e a todos que colaborarem fazendo sua doação e curtindo boa música

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...  
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.  
**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**

**HOMENS NA COZINHA**



**RECEITAS DO GUARI**  
**Carré Suíno**

**INGREDIENTES**  
1 kl de farinha de mandioca  
3 kl carré suíno  
5 dentes de alho amassados, cortados miúdo  
1 copo de vinagre  
1 copo de óleo, sal grosso  
1 kl batatas miúdas, cozidas com casca  
Manteiga

**MODO DE PREPARAR**  
Temperar o carré com sal grosso e deixar marinar por 12 horas. Em seguida, coberto por papel alumínio, levar ao forno por uma hora. Depois retirar o alumínio e retornar a assadeira ao forno, banhando com o molho, até dourar. Descasque as batatas cozidas e frite (inteiras) em óleo bem quente, até dourar. Servir com arroz branco e farinha de mandioca torrada em manteiga. Prato pronto, bom apetite.

Dr. Eduardo Espósito de Faria

**Oftalmologia**

Clínica dos olhos,  
Microcirurgia ocular,  
Adaptação de Lentes de contato

Rua Dr. Plácido Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

**PANIFICADORA JAPÃO**



**ACEITAMOS ENCOMENDAS DE**  
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

**3531- 6133**

Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G

**ANIVERSARIANTES**

**Sábado, dia 29** Ana Maria Calzavara, Maria Antônia Costa Santos, Maria Madeira da Silva, Damaris Ferreira, o contador Erlon Gustavo São Julião, Ana Celise Dizaró Caetano, Joilda Magalhães.

**Domingo dia 30**, Pedro Sérgio Delfante, membro da Academia Paraense de Cultura, Márcia Regina Colombaroli, Marco Antônio Pelucio, Wander Juliano Duarte, Luzia Pannaci, Ana Maria Nascimento, Eliabe Farina, Alexandre Montanini. Em Ribeirão Preto a Sra. Sula Maria Tubaldini Lisboa.

**Dia 31**, Maria de Lourdes Corradi, Dr. Maurício Landi Pereira, Dr. Ademir Ribeiro, Marcelo Ricardo Delfante, José Antônio Lima.

**Dia 1.º** Professor Mariano Bicego, ex-secretário municipal de Esportes e Cultura em São Sebastião do Paraíso. Webert Duarte. Em Resende (RJ) o paraense Wagner Grillo.

**Dia 2** Helena de Carvalho Figueiredo (Leninha), a arquiteta Cristiane Varela, Sineide Izabel Borges, Luciano Azevedo, o médico Dr. Dilmo Juliano Alves Teodoro, Marcoaurélio Ribeiro, o músico Daniel Piquê. Em Passos, Luciano Oliveira

**Dia 3**, Ailton dos Reis Narciso (Pereirinha), Dr. Sérgio Reliquias Morigi, Francine Cunha.

**Dia 4** Edmur Damasceno. Em Franca, Adriano Marcos Duarte, em Belo Horizonte Marco Antonio Ribeiro, em Ribeirão Preto, Salvador Souza.

**GALERIA NELSON DUARTE**



**Professor Mariano Bicego, recebe cumprimentos no dia 1.º de setembro**



**Michel Nasser aniversaria no dia 3 de setembro. A coluna o parabeneza, desejando-lhe felicidades.**



**Carlos Gonzales (Carlinhos da Cantina), muda de idade no dia 4.**



**Cumprimentos especiais ao prezado amigo, Clélio Ferreira (Tiél) da equipe Jornal do Sudoeste aniversariante no dia 2.**



**A coluna cumprimenta Nilsa Gonçalves Barbosa por mais um ano de vida a ser comemorado domingo dia 30. Parabéns.**

**IMÓVEIS**

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167  
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

<b>PREÇOS</b>	<b>LOTES</b>
R\$ 35 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada
R\$ 32 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada
R\$ 60 mil	Lote Jd Canadá, murado 01 lateral e fundo, plano, rua asfaltada, 216m2.
<b>PREÇOS</b>	<b>RURALS</b>
R\$ 55 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2
R\$ 90 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, casa com 02 qtos(01 suíte), sala, copa, cozinha, banh.social, varanda, churrasq., etc...
R\$ 250 mil	Chácara Cond Cachoeira, casa com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, fogão à lenha, forno, árvores frutíferas, área de 5000m2, + edícula
R\$ 250 mil	Sítio 5 alq, saída para Itaú de Minas, casa p/terminar, energia elétrica, pasto, região da imagem São Sebastião
<b>PREÇOS</b>	<b>RESIDÊNCIAS</b>
R\$ 55 mil	Casa Res.Morumbi, 02 qtos, sala, cozinha, banheiros soc., lavand COB,
R\$ 55 mil	02 casa simples, para aluguel, 01 qto, sala, cozinha, banheiros soc., lavand
R\$ 120 mil	Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2.
R\$ 135 mil	Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 140 mil	Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag 03 autos, lavand,
R\$ 135 mil	Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavand,
R\$ 145 mil	Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag div. automóveis.
R\$ 145 mil	Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2
R\$ 150 mil	Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paraiso-Região da Vila Helena
R\$ 175 mil	Casa Bairro São Judas, prox.igreja São Judas, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, terr. 300m2
R\$ 280 mil	Casas Jd Rosentina, 03 qtos(01 suíte), sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavanderia cob., área lazer com banh. E cómodo
R\$ 300 mil	02 casas Jd Planalto, 03 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavanderia cob.. (03 qtos, sala, copa-cozinha, banh.social, lavand)

Centro de Estética

**Bulgari**

Manicure / Pedicure / Depilação  
Estética Corporal / Estética Facial  
Reiki / Terapia Multidimensional

**(35) 3531-5182**

**CHAVEIRO**

**Faim**

CEL: 8844-2331

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

**Paulo Artes**



Adesivos  
Banners  
Calendários  
Cardápios  
Revistas  
Cartão de Visita  
Cartazes p/ eventos  
Crachás / Painéis  
Digitalização de Livros  
Fachadas de Lojas  
Flyers / Panfletos  
Imãs de geladeira  
Impressos em geral  
Luminoso

Paulo Terloni  
**(35) 9 9953 6406**

# Câmara de Paraíso analisou quase 400 propostas nesta legislatura

Em três anos e oito meses, vereadores da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso já analisaram quase 400 propostas, entre projetos de leis (PL), projetos de leis complementares (PLC), projetos de resolução (PR) e propostas de emendas à Lei Orgânica Municipal (PE LOM). Parlamentares também enviaram ao menos 2.300 ofícios e 310 indicações. Os dados apresentam um balanço quantitativo do trabalho realizado pelo Legislativo na atual legislatura.

## Projetos de lei, em sua maioria foram aprovados

No período, os vereadores são autores de 138 PLs, dos quais 119 foram aprovados. Sete deles foram arquivados, seis retirados pelo autor, três vetados pelo prefeito municipal e três seguem em tramitação na Casa.

Já a Prefeitura Municipal encaminhou 170 proposições, e depois retirou duas delas. Outros três PLs enviados no mandato anterior (2015) também foram retirados pelo Executivo. A grande maioria dos projetos de lei (151) foi aprovada, e 13 foram arquivados. Seis ainda estão em análise na Câmara.

## Projetos de resolução, emenda à Lei Orgânica e lei complementar

Esse tipo de propositura é feito exclusivamente pela Câmara Municipal, com a função de regular matérias de caráter político, processual, legislativo e administrativo. No período, 74 PRs foram apresentados, sendo 68 aprovados. Dos seis restantes, três foram retirados e três estão em tramitação.

Além disso, os vereadores também propuseram duas PELOMs. Uma delas, de 2017, já foi aprovada. A outra continua em análise na Comissão de Finanças, Justiça e Legislação aguardando sugestões do Executivo e dos vereadores para atualizar a Lei Orgânica Municipal, adequando-a às demandas atuais do município.

As leis complementares têm o papel específico de fixar no município normas que complementam a legislação federal. Nesse caso, o Executivo apresentou 11 matérias - seis aprovadas, quatro arquivadas e uma retirada.

## TRABALHO LEGISLATIVO

De janeiro de 2017 até o momento, os vereadores participaram de 151 sessões ordinárias e extraordinárias. Os

ofícios despachados pela Câmara podem ter objetivos diversos, como pedido de informações, solicitação de provi-

dências, parabenização, pesar etc., destinados a autoridades, cidadãos, empresas ou órgãos públicos. No período, mais de

2.300 ofícios foram enviados a pedido dos vereadores.

As indicações servem para o Legislativo sugerir ou solici-

tar determinada medida de interesse público aos órgãos competentes. Ao todo, 310 indicações foram enviadas.

BALANÇO CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: 2017 - 28/08/2020			
PROJETOS DE LEI DO EXECUTIVO		PROJETOS DE LEI DOS VEREADORES	
TOTAL	170	TOTAL	138
APROVADOS	151	APROVADOS	119
ARQUIVADOS	13	ARQUIVADOS	7
RETIRADOS	5	RETIRADOS	6
TRAMITAÇÃO	6	VETADOS	3
		TRAMITAÇÃO	3
PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR		PROJETOS DE RESOLUÇÃO DOS VEREADORES	
TOTAL	7	TOTAL	121
APROVADOS	11	APROVADOS	17
ARQUIVADOS	350	ARQUIVADOS	0
RETIRADOS	1	RETIRADOS	3
TRAMITAÇÃO	0	TRAMITAÇÃO	244
PROJETOS DE EMENDA À LEI ORGÂNICA		OFÍCIOS E INDICAÇÕES	
APROVADOS	1	OFÍCIOS*	2302
TRAMITAÇÃO	1	INDICAÇÕES	310
TOTAL	2		

\* Número de ofícios pode variar com a inclusão daqueles enviados diretamente do gabinete dos vereadores

## A passarela da História de Paraíso

Mergulhar no passado, caminhar por antigas ruas e sentir como eram os usos e costumes dos tempos idos, quem já não imaginou isso? Uma casa ou um prédio vem abaixo e leva junto um pedaço da história local. Uma praça ou uma rua é modificada, e as memórias acopladas de como eram, se apagou. Aqui, realmente uma fotografia vale por mil palavras, ou mais. Hoje daremos um salto a mais de um século atrás de nosso Paraíso.

Sebastião Pimenta Filho membro da Academia Paraense de Cultura



FOTOS: Arquivo Pessoal

CASA MOURA, propriedade do comerciante Capitão João Moura, na Estação Mogiana, onde hoje se localiza o Supermercado Dadá, próximo da Casa da Cultura e Museu.



CASA PIMENTA - É uma das mais importantes desta praça. Clichê representa duas partes do prédio, uma residência do Coronel Antônio Pimenta de Pádua e outra a firma Godinho & Companhia. Hoje é onde se localiza o Banco do Brasil.



Revista Sul Mineira - todas as fotos desta revista são de São Sebastião do Paraíso - setembro 1915.



ALFAIATARIA CORRÊA - Pelo número de empregados, poderá o leitor avaliar o movimento, pois na época não havia venda de roupas prontas.

**paraisonet**  
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 - sl03, Centro (35) 3531-6200  
www.paraisonet.com.br

**Eletrônica Digital**  
Eletrônica - Eletrônicos

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
(35) 3558-1697 / 9-88026759  
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105  
São Sebastião do Paraíso - MG

228,00

**Il Vero ITALIANO**  
massas feitas por um italiano genuíno

35 9 9924-7347

Delivery

Experimente Já

ANTIPASTO DE BERINJELA  
PARMEGIANA DE BERINJELA  
BERINJELA EM CONSERVA